
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: O Homem Integral -
O homem identificado com
o Cristo

Palestrante: Bianca
Cirilo

Rio de Janeiro
13/09/2002

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Dinda" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Marcio Alves" (nick: Bianca_Cirilo)

Oração Inicial:

<Adrianabcm> Jesus, querido mestre e amigo, nós nos dirigimos a ti, nesta noite, pedindo-te inspiração, para que as palavras de nossa companheira Bianca sejam a expressão da tua vontade em nos trazer sempre e sempre sua mensagem de transformação, crescimento em sabedoria e bondade, ensinamentos estes tão concordantes com a doutrina espírita, considerada uma por nós uma releitura de teus ensinamentos, de forma livre dos obstáculos impostos a eles. Que cada um de nós receba suas bênçãos e sintam seu amor fraternal a nos aquecer! Assim seja! (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Bianca_Cirilo> Boa noite, amigos!

Nosso estudo de hoje falará sobre o chamado HOMEM INTEGRAL.

Na atualidade, assistimos um homem moderno confuso, ainda envolvido com a perpetuação de condicionamentos equivocados no campo pessoal, social e espiritual, que lhe arrastam por vários milênios.

Movido pela viciação dos sentidos, o homem moderno teima em negar sua angelitude enquanto herança divina que o convida a vãos mais altos rumo às esferas celestes da vida.

O homem integral, conforme nos afirma Joanna de Ângelis, é o homem totalmente identificado com o Cristo, ou seja, aquele que já entendeu a sua essência e já se permitiu vivenciar as suas potencialidades da alma, seguindo a máxima que diz ser o homem criado à imagem e semelhança de Deus.

Nas palavras de Lourenço Prado, seria o homem que saúda o Deus Interno, na medida em que encontra o Cristo dentro de si. A exemplo de Paulo de Tarso seria ainda aquele que não mais vive, mas sim que vive o Cristo dentro de si.

Identificado com esse Cristo, ele se supera através do conhecimento de suas tendências tanto inferiores quanto superiores.

Além disso, ele vence a si mesmo por ter aprendido, através das inúmeras experiências reencarnatórias, a domar paulatinamente o seu homem velho, no sentido de educá-lo e, portanto, transcendê-lo. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <Maria_Helena> O que podemos destacar como de grande importância para o homem se tornar um ser integral?

<Bianca_Cirilo> Primeiro de tudo. Coragem para se autoconhecer aceitando suas fraquezas, abrindo mão das justificativas e defesas que o mantém numa posição cômoda de não mudança. A partir disso, compreender que é um ser em desenvolvimento, logo não deve se surpreender com a sua imperfeição, mas sim aproveitá-la como sinal que indica a necessidade de transformação e aponta sua destinação futura.

Porém tudo isso deve ocorrer sob os parâmetros da internalização da Lei Divina e disposição para cumpri-la. (t)

<[moderador]> [2] - <Maria_Helena> O homem e a mulher contemporâneos, seduzidos pelas ambições desmedidas do poder, do lazer e dos gozos, permanecem adormecidos para o autodescobrimento. Como despertá-los para as responsabilidades espirituais, sem isentá-los das responsabilidades do mundo?

<Bianca_Cirilo> É importante compreender que as responsabilidades mundanas não impedem o homem nem a mulher modernos de cumprir suas responsabilidades espirituais. Aliás, o cumprimento das responsabilidades do mundo deve se dar tendo em vista os compromissos traçados na espiritualidade antes de reencarnar. O grande problema é que, o homem moderno se afasta do senso de responsabilidade como forma de estender exageradamente os prazeres materiais. A responsabilidade enquanto uma potencialidade da alma encontra meios de conciliação entre os deveres espirituais e os deveres sociais.

O próprio Cristo viveu à sua época dentro do contexto social que lhe competia, sem com isso se corromper ao chamamento das facilidades do seu tempo cumprindo exatamente a sua missão enquanto espírito. (t)

<[moderador]> [3] - <Maria_Helena> O que você tem a dizer sobre a submissão acomodada e indiferente do homem aos novos paradigmas de convivência familiar e social?

<Bianca_Cirilo> Em primeiro lugar seria interessante esclarecer que paradigmas são esses, até porque existem vários! Genericamente, a convivência exige do homem a capacidade de renúncia e entendimento de limites, ou seja, conviver representa compreender a importância dos espaços próprios e alheios. Submeter-se, por exemplo, a um tipo de convivência egoísta, onde o entendimento desses espaços se torna obscuro, indica a resistência do homem em mudar. Seria necessário que você especificasse quais paradigmas você está se referindo, para que pudéssemos aprofundar a resposta. (t)

<[moderador]> [4] - <MARIFOZ> No mundo de hoje como ser este homem integral com tanta violência e desigualdade?

<Bianca_Cirilo> e ainda está relacionada a condicionamentos milenares que jogamos para a nossa vida mental. A violência e a desigualdade são componentes de uma vida social espiritual e mental relacionada a essa mente subconsciente. A superação desse estágio depende esforço continuado no sentido do vigiai e orai ensinados pelo Cristo, através de uma decisão verdadeira e firme

de vencer-se a si mesmo. Logicamente, há espíritos que estão num estágio evolutivo mais atrasado que terão que despender esforços heróicos, porém é da Lei que todos nós tenhamos a capacidade de progredir. Para finalizar, a superação depende do momento em que nos cansarmos de sofrer. (t)

<[moderador]> [5] - <Dejavu> Kardec define o ser humano como formado por três componentes: o corpo, o princípio espiritual e o perispírito. Esse conceito me parece ser fundamental para se compreender o significado de "homem integral". Gostaria de ler seus comentários sobre isso.

<Bianca_Cirilo> A definição de Kardec é esclarecedora exatamente por confirmar para todos nós que somos muito mais do que aparentamos. Isto significa que somos um espírito e temos um corpo. Como sede da nossa individualidade, temos o perispírito a nos garanti-la. Desta forma as nossas ações não são perdidas e gravadas como um patrimônio seguro que indicam as nossas conquistas e os nossos deméritos. O desenvolvimento do homem integral é um processo de contínua depuração perispiritual, que vai se processando ao longo das nossas decisões mais acertadas. Com isso, as ações já cometidas contrárias à Lei Divina, vão sendo apagadas na medida em que as substituímos por ações divinamente planejadas. Tornar-se o homem integral representa permitir que o nosso lado divino e essencial se manifeste e desta forma limpe definitivamente o nosso corpo fluídico. (t)

<[moderador]> [6] - <Anjinho-19> Com base na pergunta do Dejavu, já li uma matéria de revista, com um famoso psiquiatra, que dizia ser o homem composto por espírito, perispírito, duplo etérico, inconsciente atual, inconsciente passado ou arcaico e, inconsciente puro ou espírito. Tendo em vista a complexidade da questão, como fazer para se tornar um homem integral?

<Bianca_Cirilo> Os nomes ou classificações dos componentes humanos não são empecilhos para que desenvolvamos o homem integral, exatamente porque ele é o símbolo da simplicidade e da pureza de coração. Tais classificações são exemplos didáticos que nos facilitam o caminho da compreensão filosófica e até científica do ser integral. Entretanto, o desenvolvimento desse estágio interno depende de acordos que façamos com a Lei Divina dentro de nós. Temos o chamado Cristo Interno, que tem a ver com a seguinte frase de Jesus: "- Eu e o Pai somos um!". E justamente é essa afirmação que vai nos possibilitar encontrar em nós o nosso lado melhor e real, ou seja, o nosso deus interno. (t)

<[moderador]> [7] - <Maria_Helena> Nietzsche afirmou que "errar é covardia", porque o homem abdica do esforço da coragem para lutar pelo que é certo e verdadeiro. O que você tem a dizer sobre isto?

<Bianca_Cirilo> Sinceramente, não conheço a fundo a filosofia de Nietzsche no tocante a esta afirmativa, aliás Nietzsche é um personagem que se propôs a trabalhar os equívocos da idéia Cristã, dedicando seus trabalhos ao que ele chamou de "O Anticristo". Não conheço esta frase de Nietzsche, porém, trabalhando neste momento

poderia dizer que ele não se referia ao homem como um ser regido por leis divinas e, desta forma seria sempre um covarde, no sentido da fragilidade da própria condição humana. Abdicar-se do esforço numa leitura não-cristã significaria render-se a uma suposta fatalidade desta condição humana frágil. (t)

<[moderador]> [8] - <Dejavu> Qual a importância da evangelização infanto-juvenil para a formação do "homem integral?".

<Bianca_Cirilo> É de extrema importância, tendo em vista que na infância o espírito se encontra mais suscetível às impressões do ambiente externo, e com isso, torna-se mais fácil impressioná-lo positivamente e estimular os componentes de ascensão espiritual. No tocante ao jovem, sabemos que o espírito depara-se com o seu ponto evolutivo correspondente a vida anterior, daí o quadro comum dos conflitos da adolescência. Sendo assim, nesta fase, torna-se fundamental encorajar o jovem a fazer a escolha pelo seu lado luminoso. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Bianca_Cirilo> Agradeço a Deus pela possibilidade de contribuir humildemente com a divulgação doutrinária, assim como agradeço aos amigos que nos assistiram e também contribuíram para enriquecer o nosso estudo.

Peço a Deus que continuemos a desenvolver o nosso lado melhor, como nos diz Emmanuel no livro "Fonte Viva", "Que possamos aprender a ter coragem de expressar as nossas virtudes e não mais termos vergonha ou timidez de praticar o bem". Que Deus nos abençoe na nossa noite de sono e que possamos decidir pela ida a bons lugares na espiritualidade. (t)

Oração Final:

<Moderador_>Aproveitamos o momento para rogar a Deus, pai de infinita bondade e misericórdia, que tenhamos sempre condições de absorvermos os Teus ensinamentos sagrados cultivando em nós o amor, a caridade e a fé. Na certeza da Tua presença em nossos corações, e de Jesus, nosso guia e amigo a nos orientar pela estrada da vida eterna, mais uma vez te rendemos graças, hoje e sempre! Assim seja! (t)